A Caravana Oftalmológica está equipada para realizar até 5 mil exames de vista e 300 cirurgias a cada dia de atendimento.

Às 06 horas deste domingo (7), os profissionais da Caravana Oftalmológica Pro Paz começaram o atendimento à população de Santo Antônio do Tauá, município do nordeste paraense. A Caravana, que está percorrendo municípios da Região de Integração do Guamá, tem capacidade para fazer, por dia, 5 mil exames, mil consultas e 300 cirurgias. "Mesmo sendo domingo, a população está procurando o atendimento. O movimento está dentro do que foi previsto para o primeiro dia", informou Dulce Venturiere, coordenadora da Caravana.

Em Santo Antônio do Tauá, cerca de 30 moradores da cidade estão trabalhando como voluntários na Caravana, como a enfermeira Gisele Coelho, que trocou o dia de folga para ser assistente de um dos médicos. "As pessoas precisam muito desse tipo de serviço, e o acesso não é tão fácil no dia dia. São pessoas que percorrem longas distâncias para chegar até aqui. *Pra* mim, como trabalhadora da saúde, é maravilhoso. É sempre bom fazer o bem para o outro", destacou.

O comerciante Jorge dos Santos, 51 anos, estava com dificuldade de enxergar há cerca de um ano. Começou a usar óculos, mas o problema persistia. Ao ser examinado na Caravana, descobriu que estava com catarata nos dois olhos.

Patrícia Botelho, 28 anos, aproveitou para se consultar. Ela chegou cedo com o filho, Douglas Botelho, 11 anos. "Eu estava tentando uma consulta com um oculista há um mês e não conseguia. Quando fiquei sabendo, corri *pra* cá", disse ela, enquanto aguardava o atendimento.

Quem também aproveitou os serviços gratuitos da Caravana foi a doméstica Maria Ferreira, 60 anos, que há três meses esperava por uma consulta com o oftalmologista. "Foi uma das melhores coisas que aconteceu aqui. A gente, que mora longe da cidade, tem grande dificuldade. A gente não consegue consulta, só se for particular, e aí fica difícil" , informou Maria.

"Fiquei sabendo da Caravana e fiz questão de me consultar. Achava que era só para usar óculos e pronto, mas o médico disse que eu tinha catarata. Quando eu percebi já estava dentro do bloco cirúrgico, e sai enxergando como um bebê. Estou feliz da vida", afirmou a doméstica.

A mesma felicidade estava no rosto da estudante Cássia Kelly, 14 anos, após ser submetida a uma cirurgia para retirada de pterígio (carne crescida). "Desde criança eu tinha carne crescida. Era feio. Todos olhavam *pro* meu olho. Quando eu era menor tentei tirar, mas era caro. Agora aproveitei essa oportunidade. A vida, a partir de hoje, vai ser diferente", declarou Cássia.

Texto:
Brena Moreira - Pro Paz

Source URL:http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/caravana-oftalmol%C3%B3gica-j%C3%A1-est%C3%A1-atendendo-moradores-de-santo-ant%C3%B4nio-do-tau%C3%A1